



TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

WEAVING THE CULTURAL IDENTITY OF SÃOFELENSE AT ESCOLA PÁSSARO AZUL: A CASE STUDY ON THE RESCUE OF LOCAL HISTORY AND CULTURE IN THE EDUCATIONAL CONTEXT

TEJIENDO LA IDENTIDAD CULTURAL SÃOFELENSE EN LA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UN ESTUDIO DE CASO SOBRE EL RESCATE DE LA HISTORIA Y LA CULTURA LOCAL EN EL CONTEXTO EDUCATIVO

Vanuza Rodrigues Mariano Costa¹

e4124599

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4599>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo abordar sobre a temática do resgate da identidade cultural de São Félix, uma cidade situada no Sudeste do Pará, por meio de um estudo de caso realizado na Escola Pássaro Azul. A abordagem central do estudo é analisar como essa instituição de ensino tem desempenhado um papel fundamental na preservação e revitalização da história e cultura locais no contexto educacional, contextualizando sobre a importância da preservação da identidade cultural em um mundo cada vez mais globalizado, onde as tradições e raízes locais muitas vezes se perdem. A Escola Pássaro Azul surge como um exemplo inspirador de como uma instituição educacional pode se tornar um agente de resgate e fortalecimento da cultura local. A metodologia adotada neste estudo de caso envolve pesquisa bibliográfica e análises documentais. Os resultados revelam que a Escola Pássaro Azul implementou uma série de práticas pedagógicas inovadoras, como a inclusão da história e cultura local no currículo. Além disso, o estudo destaca os benefícios dessa abordagem educacional, incluindo um maior senso de pertencimento por parte dos alunos, o fortalecimento da autoestima da comunidade e uma conscientização mais profunda sobre a riqueza cultural da região. Este estudo de caso, demonstra que é possível resgatar e fortalecer a identidade cultural local, por meio da educação, dando ênfase a importância de integrar o patrimônio cultural no ambiente escolar como uma maneira eficaz de preservar a história e a cultura local.

PALAVRAS-CHAVE: Resgate histórico. Memória. Cultura. São Félix do Xingu.

ABSTRACT

This article aims to address the theme of rescuing the cultural identity of São Félix, a city located in the Southeast of Pará, through a case study carried out at Escola Pássaro Azul. The central approach of the study is to analyze how this educational institution has played a fundamental role in the preservation and revitalization of local history and culture in the educational context, contextualizing the importance of preserving cultural identity in an increasingly globalized world, where traditions and local roots are often lost. Pássaro Azul School appears as an inspiring example of how an educational institution can become an agent of rescue and strengthening local culture. The methodology adopted in this case study involves bibliographical research and documentary analysis. The results reveal that Escola Pássaro Azul implemented a series of innovative pedagogical practices, such as the inclusion of local history and culture in the curriculum. Furthermore, the study highlights the benefits of this educational approach, including a greater sense of belonging on the part of students, strengthening the community's self-esteem and a deeper awareness of the region's cultural richness. This case study demonstrates that it is possible to rescue and strengthen local cultural identity through education, emphasizing the importance of integrating cultural heritage into the school environment as an effective way of preserving local history and culture.

KEYWORDS: Inclusion. Education. Autism. Advances.

¹Mestranda em Educação (FICS), Licenciatura Plena em História (UEG) Especializada em Gestão e Organização Escolar (UNOPAR) Especializada em Gestão e Responsabilidade Social (Universidade Ipiranga).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo abordar el tema del rescate de la identidad cultural de São Félix, ciudad ubicada en el Sudeste de Pará, a través de un estudio de caso realizado en la Escola Pássaro Azul. El enfoque central del estudio es analizar cómo esta institución educativa ha jugado un papel fundamental en la preservación y revitalización de la historia y la cultura local en el contexto educativo, contextualizando la importancia de preservar la identidad cultural en un mundo cada vez más globalizado, donde las tradiciones y lo local Las raíces a menudo se pierden. El Colegio Pássaro Azul aparece como un ejemplo inspirador de cómo una institución educativa puede convertirse en un agente de rescate y fortalecimiento de la cultura local. La metodología adoptada en este estudio de caso implica investigación bibliográfica y análisis documental. Los resultados revelan que Escola Pássaro Azul implementó una serie de prácticas pedagógicas innovadoras, como la inclusión de la historia y cultura local en el currículo. Además, el estudio destaca los beneficios de este enfoque educativo, incluido un mayor sentido de pertenencia por parte de los estudiantes, el fortalecimiento de la autoestima de la comunidad y una mayor conciencia de la riqueza cultural de la región. Este estudio de caso demuestra que es posible rescatar y fortalecer la identidad cultural local a través de la educación, enfatizando la importancia de integrar el patrimonio cultural al ambiente escolar como una forma efectiva de preservar la historia y la cultura locales.

PALABRAS CLAVE: Rescate histórico. Memoria. Cultura. São Félix del Xingu.

INTRODUÇÃO

Este artigo faz parte da dissertação do Mestrado em Ciências da Educação, no qual buscamos pesquisar sobre o resgate da historicidade de São Félix do Xingu-Pará. Neste sentido, faz-se necessário percorrer um pouco sobre a historicidade do município e de seus principais marcos histórico.

O interesse em pesquisar o tema proposto, surgiu a partir da minha prática docente, lotada pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED nesta mesma cidade. O fato de ver os marcos históricos, as tradições e a cultura xinguense sendo deixadas de lado, muitas vezes sendo esquecidas, fez com que de alguma forma eu pudesse contribuir repassando para as novas gerações, os dados sobre o resgate da nossa história.

O resgate social e histórico de São Félix do Xingu-Pará é de extrema importância por diversas razões, como por exemplo; a preservação da identidade cultural. O resgate social e histórico ajuda a preservar a identidade cultural da região, regularizando e valorizando as tradições, a história e os costumes locais. Isso fortalece o senso de pertencimento das pessoas à sua comunidade e promove a valorização da cultura regional.

Esta pesquisa, portanto, lança luz sobre a rica história e cultura de São Félix do Xingu, uma jornada que nos atualiza desde os tempos ancestrais, passando pelo Ciclo da Borracha, até os desafios e oportunidades enfrentados pela região nos dias de hoje. Através deste resgate, é possível não apenas honrar o passado, mas também entender como as tradições e conhecimentos acumulados ao longo de gerações podem ser a chave para um futuro sustentável. Unindo a riqueza cultural e o resgate histórico, este estudo nos levará a compreender sobre a importância de estudar a história de um povo, contribuindo para as futuras gerações.

Dessa forma, o objetivo geral é compreender sobre o processo de resgate histórico e cultural de São Félix do Xingu, documentar, preservar e divulgar a história, as tradições e a cultura dessa região, na escola Pássaro Azul, promovendo o entendimento das raízes locais, fortalecendo o senso



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

de identidade comunitária e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o enriquecimento da educação na comunidade.

A metodologia utilizada afim de fundamentar o estudo, consiste em pesquisa bibliográfica, levantamentos de dados nas bibliotecas locais, arquivos, livros, artigos, registros e documentos sobre a história do município, além de um projeto multidisciplinar aplicado na escola Pássaro Azul.

A apresentação e análise dos resultados discute o que foi observado pelo levantamento de dados e a aplicação do projeto. A conclusão da investigação aborda discussões teóricas a partir das questões levantadas através dos resultados e aponta projeções gerais, sugestões para a preservação do resgate histórico do município, dentro da escola Pássaro Azul e assim, contribuir para uma compreensão mais profunda das novas gerações sobre como ocorreu o processo histórico da cidade.

BREVE RESUMO DA HISTÓRIA DE SÃO FÉLIX DO XINGU

São Félix do Xingu- Pará, localiza-se na zona fisiográfica do Xingu, ao sudeste do Pará. É atravessado de norte a sul pelo rio Xingu, apresenta uma densidade demográfica de 0,02 habitantes por km². Ao norte, o município divide com Altamira e Souzel, ao sul, divide com o Estado do Mato Grosso, ao leste divide com Marabá, Ourilândia do Norte, Tucumã, Parauapebas e Santana do Araguaia e ao oeste com Altamira. A distância para a capital (Belém) fica a 680 km, por via aérea e 1.147 km, por via terrestre.

De acordo com os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de São Félix do Xingu-PA conta com aproximadamente 132.138 habitantes, distribuídos entre a cidade e as vilas que pertencem ao município.

Com base em Nunes (2006), o município foi criado no dia 29 de dezembro de 1961, por meio da Lei Estadual nº 19.759. O primeiro prefeito da cidade foi o sr. Antônio Marques Ribeiro, conduzido ao cargo pelo então governador, Aurélio do Carmo que assinou a lei. A primeira eleição por voto direto ao cargo de prefeito, elegeu em outubro de 1962 o sr. Francisco Sales Bessa e o seu vice Orzeu Jonas Guido. A principal base econômica do município era a produção de arroz com casca, borracha, seringa e milho.

A seringa, a borracha e o caucho¹, foram os responsáveis pela origem do município de São Félix do Xingu. Nunes (2006) afirmou que os donos dos seringais, a fim de incentivar a produção, reunia os trabalhadores junto com as suas famílias.

Para incentivar a produção, os donos dos seringais decidiram reunir os seringueiros e caucheiros, junto com suas famílias, no mesmo local, denominado de "Barracão do Aviador". Um desses barracos foi erguido no lugar chamado "Boca do Rio", na confluência dos rios fresco e Xingu. (Nunes, 2006, p. 30).

¹árvore que atinge mais de 35m (*Castilloa ulei*), da fam. das moráceas, nativa do Brasil (AMAZ, C.-O.), com madeira própria para pasta de papel, látex de que se faz borracha, folhas oblongas, frutos com polpa mole, comestível, e sementes oleaginosas; caucho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

O domínio econômico era até então, mantido por Altamira, mas em 1955 isso começou a mudar, o pequeno povoado chamado de São Félix de Grandús começou a elevar a condição de município, porém seis meses após, voltou ao domínio do território de Altamira. A separação definitiva ocorreu em 29 de dezembro de 1961, quando foi criado o município de São Félix do Xingu. Hoje a principal base econômica do município é a criação e exportação de bovinos.

Na cultura do município, temos o artesanato local indígena, principalmente dos Kaiapós. No turismo, o município dispõe de várias ilhas e praias, as mais conhecidas são; praia do Porco e do Remansinho.

O calendário festivo do município é constituído pelo aniversário do município no dia 10 de abril, pela festividade de Nossa Senhora das Mercês nos dias 20 a 23 de agosto. Nos dias 11 a 21 de novembro, comemora a festividade de São Félix de Duvalois, padroeiro do município.

Sobre a educação no município, a rede de ensino é pública, oferecendo o ensino fundamental, médio e o ensino superior pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Existe também o ensino privado, com várias redes de ensino particular, de nível fundamental, médio e superior.

Sobre a saúde do município, o atendimento é realizado pela Rede do SUS e pelas clínicas particulares. O abastecimento de água da cidade é feito por meio da coordenação da COSANPA, retirando a água direto do rio Xingu. A energia é fornecida pela rede Equatorial. O transporte se dá de várias formas, por meio terrestre via PA-279. A cidade possuiu uma pista de avião de 1.200 metros, toda pavimentada com capacidade para pouso e decolagem de avião de pequeno e médio porte. Também tem o transporte fluvial, realizado nos meses de janeiro a maio em que o rio se encontra mais alto, a navegação é mais fluente entre Altamira a São Félix do Xingu e vice-versa. Por fim, o município conta com diversas aldeias e terras indígenas.

Diante do breve contexto histórico sobre a cidade de São Félix do Xingu, entendemos sobre a importância de resgatar, manter e passar a diante os marcos, conquista e tradições tão sofridos que esse município teve até chegar a ser o que hoje é. Com base na história dessa gente, a escola Pássaro Azul aplicou um projeto multidisciplinar afim de manter e resgatar a tradição histórica de São Félix, aos alunos da escola, conforme veremos logo abaixo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de manter viva a tradição e cultura xinguese e passar as tradições as novas gerações a equipe da escola Municipal de Ensino Fundamental Pássaro Azul, realizou um projeto de intervenção multidisciplinar de aniversário da cidade, que teve duração de 22 dias e envolveu turmas do 6º ao 9º ano, nas disciplinas de língua portuguesa, história, matemática, geografia, ciências, inglês, artes, educação física e ensino religioso.

O tema do projeto era; “conhecendo a história da minha cidade”. E a justificativa se deu com base em perguntas dos alunos acerca de por que estudarmos história? Qual a relação entre a nossa vida e os acontecimentos passados? E com base nesse tipo de questionamento a equipe da escola,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

resolveu implantar esse projeto, em virtude da comemoração do 62º aniversário da cidade que aconteceu no dia 10 de abril e assim poder usar um evento para ensinar algo valioso.

O objetivo geral do projeto era conhecer a história local. Analisar o passado da cidade para compreender a cultura e identidade dos habitantes. Identificar costumes, conhecer o modo de vida, as relações de trabalho as dificuldades do cotidiano dentre outros aspectos da história do município. E os objetivos específicos era analisar acontecimentos importantes, compreender o cotidiano dos moradores mais antigos, as relações de trabalho, a religiosidade e as relações de poder, compreender como era a sociedade Xinguense em décadas passadas, que mudanças ocorreram na cidade ao longo dos anos.

A metodologia aplicada no projeto consistia em fóruns e mesas redondas, com apresentação de trabalhos, livros e pesquisas monográficas que abordam aspectos da história do município por estudantes de história, professores ou memorialistas que pesquisam sobre a história local.

Na disciplina de língua portuguesa do 6º ano, foi trabalhado o hino nacional da cidade enfatizando o significado de cada palavra e frase do hino. O significado do nome do município e como surgiu este nome. Nas turmas do 7º ano, trabalhamos com o resgate dos mitos e lendas locais. Nas turmas do 8º ano, trabalhamos com resgates de memórias locais e nas turmas de 9º ano com o resgate das anedotas locais.

Na disciplina de história do 6º ano, trabalhamos com a história do município contado por diferentes autores. Presente, passado e futuro. (emancipação história). Com as turmas de 7º ano, trabalhamos com os políticos que governaram e governam o município e suas histórias de vida e superação. Com o 8º ano, trabalhamos com o resgate dos grandes participantes no processo histórico do município. Biografia. Com o 9º ano, trabalhamos as organizações governamentais e não governamentais no município.

Com a disciplina de matemática, nas turmas do 6º ano, trabalhamos com quantidades da população local nos diferentes tempos, gêneros e perspectivas de vida. Nas turmas de 7º ano, trabalhamos com a razão e proporção acerca do crescimento populacional do município e previsão para os próximos 10 anos; bem como mortalidade infantil. Com as turmas de 8º ano, trabalhamos com comparação de preço dos produtos industrializados no município com outros municípios. A inflação no município (lei que obriga os comerciantes a colocar nas notas fiscais o valor em impostos pago pelo consumidor). Preço dos produtos locais vendidos pelos produtores e preço dos mesmos produtos vendidos pelos comerciantes. Nas turmas de 9º ano, trabalhamos com a quantidade da população referente a raça e cor da pele destacando os locais de maior concentração dessa população e suas misturas.

Na disciplina de geografia, com as turmas do 6º ano, trabalhamos com espaço geográfico do município e de São Félix do Xingu-PA: mapa geral do município destacando as terras indígenas; reservas e área urbana. Com as turmas de 7º ano, trabalhamos sobre a representação gráfica da zona urbana do município; (Hidrografia e tipo de solo). Com as turmas do 8º ano, trabalhamos com a economia do município: exportação e importação. Com as turmas do 9º ano, trabalhamos com os meios de transporte existente no município.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

Na disciplina de ciências, educação ambiental e estudos amazônicos do 6º ano, trabalhamos com fauna xinguense. Com as turmas do 7º ano, trabalhamos com a flora do município; plantas medicinais utilizadas pela população xinguense; língua materna Kaiapo. Com as turmas de 8º ano, trabalhamos com gravidez na adolescência no município de São Félix e casamento entre adolescentes. Nas turmas de 9º ano, trabalhamos com o tema, pessoas contaminadas com HIV e outras doenças no município; doenças que causam mais mortes no município.

Na disciplina de inglês, com as turmas de 6º ano, trabalhamos com o tema xinguense formados em inglês ou falantes da língua; pessoas que gostariam de se formar em inglês. Nas turmas de 7º ano, trabalhamos com programas, projetos e produtos que utilizamos que são oriundos da Inglaterra ou pelo menos são escritos em inglês. Padres (Italianos) famílias (Portugueses) que vieram morar na cidade. Nas turmas de 8º ano, trabalhamos com países, fronteiras e seus dialetos; (suas influências). Nas turmas de 9º ano, trabalhamos com classes sociais e distribuições de renda.

Com a disciplina de artes, nas turmas de 6º e 7º ano, trabalhamos com pintores e suas pinturas (pintores de tela, quadros, canoa, casas etc.). Artesões e seus artesanatos (vassoura, jarros, canoas, batelão, remos, roupas, bijuterias, cadeiras etc.). Arquitetos leigos e suas construções. Com as turmas de 8º ano, trabalhamos com músicas mais ouvidas no município e com as turmas de 9º ano abordamos sobre danças mais praticada no município (fórró, brega, lambada). Na disciplina de educação física, nas turmas de 6º ano, trabalhamos com atividades físicas desenvolvidas pela população rural e população urbana do município passado e presente. Com as turmas de 7º e 8º ano, trabalhamos com brincadeiras e festas típicas do município, gincanas das escolas, olimpíadas e festas indígenas, que aconteceram na cidade durante a festividade. Com as turmas de 9º ano, trabalhamos com as atividades físicas praticadas pelos idosos (Grupo Reviver) coordenado pela Assistência Social.

E por fim, com a disciplina de ensino religioso, nas turmas de 6º ano, trabalhamos com as seitas religiosas existentes no município. Com as turmas de 7º ano, trabalhamos com a distribuição da população por religiões. Com as turmas de 8º ano, trabalhamos com o papel das religiões em meio a sociedade xinguense. E com as turmas de 9º ano, trabalhamos com as doutrinas das diferentes religiões existentes em nosso município, Símbolos Sacros; (Intolerância) Resgate da construção da 1ª igreja católica.

Com a realização do projeto na escola Pássaro Azul, conseguimos atingir os nossos objetivos e ensinar aos alunos sobre a cultura xinguense e o resgate histórico, onde eles puderam, mas que ouvir, participar desse resgate, se envolver e ter a oportunidade de querer se aprofundar ainda mais. Acreditamos que ao envolvê-los na história do município, é uma forma eficaz de criar memórias e de mantê-las vivas, passando de geração em geração. Com a execução do projeto, eles puderam experimentar o resgate da história de São Félix em todas as disciplinas da grade curricular, aprenderam desde a mitologia (lendas, brincadeiras) até a fundação, primeiros habitantes, a cultura indígena, o encontro dos rios etc.

O projeto multidisciplinar, proporcionou uma visão abrangente e profunda da história, cultura e desafios desta região. Os resultados discutem a necessidade de preservação do patrimônio cultural,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

desenvolvimento sustentável e educação como pilares para o futuro deste município, destacando a importância de aprender com o passado para construir um futuro mais promissor e equitativo.

Os resultados também indicam a importância de programas educacionais que promovam a conscientização sobre a história local e os desafios atuais. Isso pode contribuir para a construção de uma sociedade mais informada e engajada na preservação do patrimônio e na busca por soluções sustentáveis.

Gostaríamos que esse projeto sobre o resgate cultural, fosse alcançado em todas as escolas do município, a fim de manter viva essa cultura, pois se não estudarmos e não repassarmos adiante o conhecimento adquirido, ele se perde.

CONSIDERAÇÕES

No decorrer desta pesquisa, pudemos explorar a rica história e cultura de São Félix do Xingu, no Pará, revelando os consideráveis aspectos que moldaram a identidade desse município ao longo do tempo. O resgate histórico e cultural emerge como um elemento vital não apenas para preservar as tradições do passado, mas também para orientar o futuro. Ao reconhecer e valorizar as raízes históricas e culturais de São Félix do Xingu, a comunidade local e as autoridades têm a oportunidade de fortalecer sua identidade e promover o senso de pertencimento entre suas populações. Este resgate não se trata apenas de olhar para trás, mas de inspirar soluções criativas e sustentáveis para os desafios contemporâneos que uma região enfrenta.

A valorização das tradições culturais locais, a preservação do patrimônio natural e histórico, e a promoção do desenvolvimento econômico sustentável estão intrinsecamente ligadas. Ao proteger as florestas e os recursos naturais que desempenharam um papel fundamental na história do município de São Félix do Xingu, pode garantir um futuro mais próspero para as gerações vindouras. A partir dos levantamentos sobre a fundação do município e a execução do projeto multidisciplinar, mostraram resultados satisfatórios. Ver os alunos conhecendo sobre a cultura é fundamental para que tais tradições não caiam no esquecimento.

A pesquisa aponta para a importância de aplicar projetos que traga dados sobre a historicidade do lugar onde os alunos residem, a fim de que eles conheçam e sintam-se motivados a pesquisar e documentar os dados da realidade com a qual eles fazem parte. Entender que sem documentos, sem registros a história se perde e que isso é um dano irreparável a história da cidade. Salientamos, sobre a importância de ter mais estudiosos, pesquisadores que se proponha a estudar e documentar sobre o resgate histórico e cultural de São Félix do Xingu.

Por fim, observamos nessa pesquisa todos os fatores necessários para o bom andamento do resgate histórico é importante notar que o resgate histórico e cultural não é uma tarefa única e estática. Deve ser um compromisso contínuo da comunidade e das instituições locais, uma busca incessante pelo conhecimento e compreensão de sua própria história. É também uma lembrança constante de que o passado é um guia para o futuro, e é através do respeito e da valorização dessa herança que São Félix do Xingu pode continuar a prosperar, mantendo viva sua rica história e cultura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TECENDO A IDENTIDADE CULTURAL SÃOFELENSE NA ESCOLA PÁSSARO AZUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RESGATE DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Vanuza Rodrigues Mariano Costa

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2021**. São Felix do Xingu-PA: IBGE, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/saofelixdoxingu/panorama> Acesso em: 02 set. 2023.

KRAUTLER, Eurico. **Sangue nas Pedras**. Revisão e adaptação; José Fernandes. São Paulo: Gráfica de edições Paulinas, 1979.

NUNES, Wilson. **Memórias do Xingu**. Wilson Nunes; ilustração de Fabricio Piani. Belém: Gráfica Universitária UFPA, 2006. 60 p.